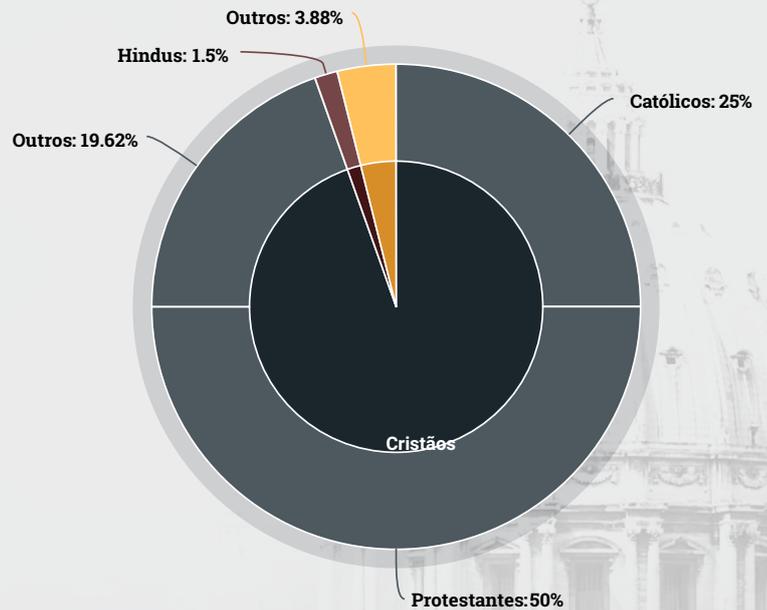


# São Cristovão e Neves



## DISPOSIÇÕES LEGAIS EM RELAÇÃO À LIBERDADE RELIGIOSA E APLICAÇÃO EFETIVA

O preâmbulo da Constituição afirma que o país foi estabelecido com base na crença em Deus Todo Poderoso.

E afirma que todos têm direitos e liberdades fundamentais, independentemente da raça, local de origem, nascimento, opiniões políticas, cor, credo ou sexo, como por exemplo, entre outras a liberdade de consciência, expressão e associação. É reconhecido o direito à objeção de consciência ao serviço militar.

Ninguém pode ver recusado o direito a gozar de liberdade de consciência, que inclui liberdade de pensamento e religião, liberdade para mudar a própria religião ou crença e para manifestar a própria crença através do culto, do ensino, da prática e da observância, seja individual ou coletivamente, em público ou em privado.

Cada comunidade religiosa tem direito, com suas próprias despesas, a estabelecer e gerir os seus estabelecimentos de ensino.

Ninguém pode ser obrigado a prestar um juramento que seja contrário à sua religião ou crença ou de maneira que vá contra a sua religião ou crença.<sup>[1]</sup>

[1] <http://www.sknbives.com/politics/constitution.cfm> (acessado em 30 de Abril de 2016)

## INCIDENTES

De acordo com um relatório da liberdade religiosa de 2014 da Agência para os Refugiados da ONU, a comunidade rastafariana viveu discriminações no acesso às matrículas escolares. O relatório diz que os rastafarianos estão preocupados com uma proibição estatal de uso da maconha para rituais religiosos e com o escrutínio extra por parte da polícia e dos agentes de imigração. Estão também preocupados com o fato de serem por vezes obrigados a retirar os seus gorros para tirarem fotografias de identificação. E também se queixaram de discriminação social diária, incluindo quando se candidatam a um emprego.<sup>[2]</sup>

## PERSPECTIVAS PARA A LIBERDADE RELIGIOSA

Não houve casos de intolerância, discriminação ou perseguição, embora um relato do final de 2014 refira queixas de rastafarianos sobre a discriminação que enfrentam na sociedade. Isto corresponde a constatações do anterior relatório da liberdade religiosa. Uma vez que não foram relatados incidentes nos últimos anos, pode concluir-se que as perspectivas para a liberdade religiosa melhoraram.

[2] [tp://www.refworld.org/country,,,KNA,,5621055a4,0.html](http://www.refworld.org/country,,,KNA,,5621055a4,0.html) (acessado em 16 de Março de 2016)